

# MPE investiga Edna Sampaio por rachadinha com chefe de gabinete, diz site

Segundo reportagem publicada no RD News, vereadora teria recebido R\$ 20 mil de verba indenizatória de ex-chefe de gabinete da parlamentar

DA REDAÇÃO

Assessoria/Câmara Cuiabá



Uma reportagem publicada no site RD News aponta que o Ministério Público Estadual (MPE) investiga a vereadora Edna Sampaio (PT) por um suposto esquema conhecido como "rachadinha" - quando um político exige que seus servidores repassem a ele parte do salário ou verbas recebidas - de uma ex-servidora que trabalhava em seu gabinete.

Em transmissão ao vivo feita pelo Instagram, Edna diz que a reportagem é mentirosa e criticou por não ter sido ouvida.

Conforme reportagem assinada pelo jornalista Romilson Dourado, na manhã desta quarta-feira (3), Edna teria recebido um total de R\$ 20 mil, em quatro

transferências de R\$ 5 mil via Pix.

**Leia mais:**

**MPE vai apurar fala de Wilson sobre deputados ligados a facções**  
(<https://www.midiajur.com.br/politica/mpe-vai-apurar-fala-de-wilson-sobre-deputados-ligados-a-faccoes/50351>)

O dinheiro pertenceria a sua ex-chefe de Gabinete, Laura Natasha Oliveira Abreu, como parte da verba indenizatória.

Comprovantes bancários contidos na reportagem, além de áudios e conversas de WhatsApp, mostram que esse montante foi repassado gradualmente à parlamentar por Laura - exonerada em fevereiro deste ano, mesmo estando grávida - entre setembro e dezembro do ano passado.

A reportagem mostrou conversas de WhatsApp nas quais o marido de Edna e ex-presidente do PT em Mato Grosso, Willian Sampaio, cobrava Laura sobre a devolução da VI recebida por ela.

De acordo com as conversas arroladas na matéria, Laura sempre sinalizava positivamente e confirmava a transferência da verba recebida para a conta da vereadora, enviando o comprovante do depósito ao marido de Edna.

**Outro lado**

Em transmissão ao vivo feita nas redes sociais, Edna afirmou que foi surpreendida com a reportagem do RD News e apontou que a verba indenizatória da vereadora e da chefe de gabinete não fazem parte da remuneração/salário dos dois cargos.

"Por essa razão, o nosso mandato adota uma sistemática, desde o princípio, de fazer o depósito numa conta única. Era importante fazer uma conta separada. Essa conta é derivada da minha conta do Banco do Brasil para que ela não se mistura com as minhas despesas pessoais. Então, é uma conta que tem a assinatura da vereadora e também da chefe de

gabinete", explica.

A vereadora disse que as duas verbas indenizatórias são para financiar as atividades do seu mandato e que são prestados contas dos gastos, que são feitos de forma privadas por Edna e depois indenizadas a parlamentar.

A petista aponta que as denúncias, como a publicada pelo RD News, fazem parte de um ataque político depois de um grupo do Partido dos Trabalhadores (PT) anunciou que irão disputar, com candidatura própria, nas eleições de 2024.



**ednasampaiooficial**  
Câmara Municipal de Cuiabá

[Ver perfil](#)

Edi  
**Pronu**

pe  
**oficial**

**Edna**

[Ver mais no Instagram](#)

339 curtidas

**ednasampaiooficial**

Pronunciamento Oficial | Edna Sampaio e Equipe

Ver todos os 196 comentários

Adicione um comentário...